

CBB – CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: TAINÁ NUNES SANTOS

TÍTULO: BIOPROSPECÇÃO E BIOENSAIOS ENVOLVENDO PLANTAS COM EFEITO CICATRIZANTE ENCONTRADAS EM ÁREAS DE CERRADO, NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA, MG

AUTORES: TAINÁ NUNES SANTOS, PROF. JOSÉ DE PAULA SILVA

ORIENTADOR: Sônia Lúcia Modesto Zampieron

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: bioprospecção, plantas medicinais, rotaevaporação

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem recomendado a adoção de plantas medicinais validadas e utilizadas com segurança e eficácia terapêutica, nos programas de atenção primária de saúde (MATOS, 1997).

Entretanto, o que se observa, sobretudo nos países em desenvolvimento, é o uso destas plantas de forma empírica. Além disso, o avanço de ações antrópicas coloca em risco boa parte dessa flora, antes mesmo de ser conhecida cientificamente. Um caso típico é o cerrado brasileiro, que tem inúmeras espécies de plantas com elevado potencial fitoterápico, mas é pouco conhecido.

Muitas áreas estão envolvidas na pesquisa científica de novas substâncias oriundas de plantas, como a fitoquímica, a etnobotânica, a etnofarmacologia e a farmacologia (MACIEL et al., 2002; MENDONÇA-FILHO; MENEZES, 2003; VENDRUSCOLO et al., 2005).

O trabalho levantou informações de um raizeiro da área (popularmente conhecido como "Zé Barbosa") sobre plantas com poder cicatrizante. Após a coleta das plantas, estas foram secadas em estufa de ar circulante a 45°C. Posteriormente, foram trituradas em moinho de facas do tipo Willey, e, em seguida, maceradas em solução hidroalcolica (8:2) V/V. Logo após, os solventes foram removidos por evaporador rotativo, em baixa pressão, até a obtenção do extrato bruto (OLIVEIRA, 1996), o qual foi, finalmente, testado em cobaias de laboratório.

Foi feita a coleta de plantas; a identificação pelo raizeiro; a secagem; a trituração em moinho de facas e a imersão em solução hidroa